



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ
LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
NATURAIS/BIOLOGIA

CLÁUDIO DE SOUSA SILVA

**A IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA ETI ANANIAS
MURAD, EM CODÓ-MA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E
GESTORES**

CODÓ – MA

2026

CLÁUDIO DE SOUSA SILVA

**A IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA ETI ANANIAS
MURAD, EM CODÓ-MA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E
GESTORES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
do curso de licenciatura de Ciências
Naturais/Biologia da Universidade Federal
do Maranhão como requisito parcial para
obtenção do título de licenciado.
Orientador: Prof. Dr. Leonardo Rogério da
Silva Rodrigues

CODÓ – MA

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a)
autor(a). Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Silva, Claudio de Sousa.

A IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA ETI
ANANIAS MURAD, EM CODÓ-MA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE
PROFESSORES E GESTORES / Claudio de Sousa Silva. - 2026.
35 p.

Orientador(a): Leonardo Rogerio da Silva Rodrigues.
Curso de Ciências Naturais - Biologia, Universidade
Federal do Maranhão, Cidade de Codó MA, 2026.

1. Escola de Tempo Integral. 2. Educação Integral. 3.
Formação Integral. 4. Motivação. 5. Aprendizagem. I.
Rodrigues, Leonardo Rogerio da Silva. II. Título.

CLÁUDIO DE SOUSA SILVA

**A IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA ETI ANANIAS
MURAD, EM CODÓ-MA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E
GESTORES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
do curso de licenciatura de Ciências
Naturais/Biologia da Universidade Federal
do Maranhão como requisito parcial para
obtenção do título de licenciado.
Orientador: Prof. Dr. Leonardo Rogério da
Silva Rodrigues

Aprovado em: 08/08/2026

Banca Examinadora

Profº. Dr. Leonardo Rogério da Silva Rodrigues
(Orientador – UFMA)

Profº. Ismael Carlos Braga Alves
(Avaliador – UFMA)

Profº. Sabrina Nunes Sales
(Avaliador – UFMA)

**A IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NA ETI ANANIAS
MURAD, EM CODÓ-MA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E
GESTORES**

Cláudio de Sousa Silva

Leonardo Rogério da Silva Rodrigues (Orientador)

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo principal Investigar os Impactos da Implementação da Escola de Tempo Integral na ETI Ananias Murad, Codó (MA). Adotando uma abordagem qualitativa e exploratória, a pesquisa utiliza questionários aplicados à professores e gestores para compreender a percepção dos profissionais da escola sobre ETI, e buscando os benéficos que a escola trás para o município. A análise dos resultados indica que foram feitos três questionários sendo dois atribuídos aos professores e um para o gestor com objetivo de investigar de forma aprofundada os impactos da implementação da Escola de Tempo Integral. Além disso, os dados sugerem que os professores estão em pleno acordo que a ETI tem melhorado na frequência de estudantes nas escolas, o desenvolvimento social tem ajudado os estudantes nos desafios e potencialidades na Escola de Tempo Integral, já alguns gestores tem os principais desafios enfrentado durando a implementação da ETI, se destacar muito nos dados da pesquisa que o maior desafio foi manter a matriculas dos alunos já que muitos pais e alunos não aderiram bem à nova modalidade. Portanto a Escolar de Tempo Integral Ananias Murad e Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEMECTI podem enriquecer o ambiente escolar, cultivando uma cultura de valorização para município ao longo dos anos sempre buscando desenvolvimento e estrutura adequada para os alunos para uma formação acadêmica e cidadã.

Palavras-chave: Escola de Tempo Integral, Analise dos Resultados, Desafios.

ABSTRACT

The primary objective of this study is to investigate the impacts of implementing the Full-Time School model at ETI Ananias Murad in Codó, Maranhão. Adopting a qualitative and exploratory approach, the research utilizes questionnaires administered to teachers and administrators to understand their perceptions of the full-time school model and to identify the benefits the school brings to the municipality. The analysis reveals that three questionnaires were used—two for teachers and one for the administrator—aimed at a thorough investigation of the implementation's impacts. Furthermore, the data suggest a consensus among teachers that the full-time model has improved student attendance and that social development initiatives have helped students navigate the challenges and opportunities inherent in this educational format. Regarding administrators, the data highlight that the main challenge faced during implementation was maintaining student enrollment, as many parents and students did not readily embrace the new model. Therefore, ETI Ananias Murad and the Municipal Department of Education, Science, Technology, and Innovation (SEMECTI) have the potential to enrich the school environment and foster a culture that the municipality values, continuously striving for development and adequate infrastructure to support students' academic and civic education.

Keywords: Full-Time School, Analysis of Results, Challenges.

SUMÁRIO

1. CAPÍTULO 1	10
2. INTRODUÇÃO	10
3. CAPÍTULO 2	11
4. REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS	11
5. CAPÍTULO 3	15
6. METODOLOGIA.....	15
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	15
3.2 LOCAL DA PESQUISA	16
3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	16
3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	17
3.5 INSTRUMENTOS DE PESQUISA	17
3.6 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS	18
3.7 ASPECTOS ÉTICOS	18
7. CAPÍTULO 4.....	19
8. RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
4.1 PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL	19
9. TABELA 1 – RESPOSTAS INDIVIDUAIS ÀS QUESTÕES FECHADAS	19
10. QUESTÃO 1.....	20
11. QUESTÃO 2.....	21
12. QUESTÃO 3.....	22
4.1.1 CONTRIBUIÇÕES PARA O DESEMPENHO ACADÊMICO	23
4.1.2 PARTICIPAÇÃO E INTERESSE DOS ESTUDANTES	24
4.1.3 DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EMOCIONAL	24
4.1.4 INFRAESTRUTURA E RECURSOS PEDAGÓGICOS.....	25
4.2 DESAFIOS E POTENCIALIDADES PERCEBIDOS PELOS PROFESSORES	25

13. QUADRO 1 – CATEGORIAS TEMÁTICAS DAS RESPOSTAS	
ABERTAS	25
DESAFIOS IDENTIFICADOS	26
POTENCIALIDADES OBSERVADAS	27
4.3 PERCEPÇÃO DA EQUIPE GESTORA.....	27
14. QUADRO 2 – SÍNTESE DA ENTREVISTA COM A GESTÃO	27
4.4 SÍNTESE DA DISCUSSÃO	29
15. QUADRO 3 – COMPARAÇÃO ENTRE AS PERCEPÇÕES DOCENTES	
E DA GESTÃO	29
16. FIGURA 1 – SÍNTESE INTERPRETATIVA DA IMPLANTAÇÃO DA	
ETI	30
17.	31
18. CAPTULO 5.....	31
19. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	33

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

A educação constitui um dos principais instrumentos de transformação social, sendo responsável não apenas pela transmissão de conhecimentos científicos, mas também pela formação integral dos indivíduos e pelo desenvolvimento de competências necessárias para o exercício da cidadania. Nesse contexto, as políticas públicas educacionais brasileiras vêm passando por sucessivas transformações com o objetivo de ampliar o acesso à educação de qualidade e promover melhores condições para o desenvolvimento cognitivo, social, cultural e emocional dos estudantes.

Nas últimas décadas, uma das principais estratégias adotadas pelo Estado brasileiro para enfrentar as desigualdades educacionais tem sido a ampliação da jornada escolar por meio da implantação das Escolas de Tempo Integral (ETI). Contudo, é importante destacar que o aumento da permanência dos estudantes na escola, por si só, não caracteriza uma educação integral. Conforme discutem diversos pesquisadores da área, o conceito de Educação Integral envolve uma perspectiva muito mais ampla, relacionada ao desenvolvimento pleno do sujeito em suas múltiplas dimensões intelectual, física, emocional, ética, cultural e social (MOLL, 2012; CAVALIERE, 2002).

Segundo Teixeira (1977), a escola deveria deixar de ser um espaço destinado exclusivamente ao ensino de conteúdos disciplinares para tornar-se um ambiente de formação da vida em sociedade, proporcionando aos estudantes experiências diversificadas que favorecessem seu desenvolvimento integral.

Educar é formar hábitos, atitudes, aspirações e ideais, além de transmitir conhecimentos. A escola deve ser uma comunidade de vida e de trabalho. (TEIXEIRA, 1977, p. 58).

A literatura especializada aponta que a efetivação desse modelo depende de diversos fatores, entre eles infraestrutura adequada, formação continuada dos professores, reorganização curricular, participação da comunidade escolar, disponibilidade de recursos financeiros e fortalecimento da gestão escolar (CAVALIERE, 2007; MOLL, 2012).

Além disso, a implantação desse modelo exige mudanças culturais significativas dentro das instituições escolares. Professores, gestores, estudantes e famílias precisam compreender que a ampliação da jornada escolar deve estar associada a novas formas de ensinar, aprender e organizar os espaços educativos. Quando essas condições não são plenamente atendidas, existe o risco de que o tempo adicional na escola seja utilizado

apenas para ampliar atividades tradicionais, sem produzir mudanças significativas nos processos de aprendizagem.

Nesse cenário, torna-se relevante investigar como as escolas têm vivenciado o processo de implantação da Educação em Tempo Integral, identificando avanços, dificuldades e desafios enfrentados pelos profissionais diretamente envolvidos nesse processo. A compreensão dessas experiências contribui para o aperfeiçoamento das políticas públicas educacionais e para o fortalecimento das práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de ensino.

É nesse contexto que se insere a presente pesquisa, desenvolvida na Escola de Tempo Integral Ananias Murad, localizada no município de Codó, Maranhão. A instituição passou a adotar o modelo de educação em tempo integral em 2022 em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEMECTI, com empenho de melhorar a instituição que vinha de anos críticos assim constituindo-se em um importante espaço para analisar as percepções de professores e gestores acerca das transformações ocorridas após a implantação dessa política educacional. As informações coletadas por meio dos questionários e entrevistas realizados com esses profissionais permitem compreender como o processo vem sendo desenvolvido na realidade investigada, evidenciando tanto suas potencialidades quanto os desafios ainda existentes.

CAPÍTULO 2

REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Integral: fundamentos históricos e conceituais

A discussão acerca da Educação Integral não constitui uma temática recente no campo educacional. Muito antes da institucionalização das atuais políticas públicas voltadas à ampliação da jornada escolar, diferentes correntes pedagógicas já defendiam uma concepção de educação voltada ao desenvolvimento pleno do ser humano, compreendendo que o processo educativo deveria contemplar não apenas a aprendizagem de conteúdos escolares, mas também as dimensões ética, cultural, física, artística, emocional e social dos estudantes.

Historicamente, essa concepção encontra suas origens nas ideias da educação humanista, que compreende o indivíduo como um sujeito em constante processo de desenvolvimento e transformação. Sob essa perspectiva, educar significa criar condições para que crianças e jovens desenvolvam plenamente suas capacidades intelectuais, sociais e afetivas, preparando-os para participar criticamente da vida em sociedade.

No Brasil, um dos principais responsáveis pela consolidação dessa concepção foi **Anísio Teixeira**, considerado um dos maiores intelectuais da educação brasileira. Inspirado nas ideias da Escola Nova e nas contribuições do filósofo norte-americano John Dewey, Teixeira defendia que a escola pública deveria assumir papel central na construção de uma sociedade democrática, garantindo igualdade de oportunidades educacionais para todos.

Segundo Teixeira (1977), a escola tradicional limitava-se à transmissão de conteúdos disciplinares, deixando de contemplar aspectos fundamentais da formação humana. Para o autor, a educação deveria proporcionar experiências diversificadas que permitissem aos estudantes aprender por meio da convivência, da participação social, da experimentação e da resolução de problemas.

A escola deve deixar de ser apenas um lugar de instrução para transformar-se em uma comunidade de vida, onde a criança aprende vivendo. (TEIXEIRA, 1977, p. 63).

Essa concepção rompe com o entendimento de que ensinar consiste apenas em transmitir conhecimentos acumulados historicamente. Ao contrário, considera que a aprendizagem ocorre por meio da interação entre os sujeitos, do contato com diferentes experiências culturais e da participação ativa nos processos educativos.

Posteriormente, outro importante educador brasileiro que contribuiu significativamente para o fortalecimento dessa perspectiva foi **Darcy Ribeiro**. Durante a implantação dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), no estado do Rio de Janeiro, Darcy Ribeiro defendeu uma escola capaz de oferecer atendimento integral às crianças e adolescentes, especialmente aqueles em situação de maior vulnerabilidade social.

Posteriormente, o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 15.388/2026, estabeleceu como Meta 6 a oferta de educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas brasileiras, atendendo pelo menos 25% dos estudantes da educação básica (BRASIL, 2014). Essa meta representou um importante marco para a expansão das políticas voltadas à Educação Integral, impulsionando estados e municípios a reorganizarem suas redes de ensino.

Segundo Ribeiro (1986), a escola pública deveria garantir não apenas ensino de qualidade, mas também alimentação, atividades esportivas, atendimento à saúde, manifestações culturais e espaços de convivência capazes de promover o desenvolvimento humano em sua totalidade.

Essa compreensão ampliou significativamente o conceito de educação, aproximando-o da ideia de proteção integral e de garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

Entretanto, é importante destacar que **Educação Integral** e **Educação em Tempo Integral** não constituem conceitos sinônimos.

Essa distinção é amplamente discutida por **Ana Maria Cavaliere**, uma das principais pesquisadoras brasileiras sobre o tema. Segundo a autora, a Educação Integral representa uma concepção pedagógica, enquanto a Escola de Tempo Integral corresponde a uma forma de organização institucional.

Para Cavaliere (2002), ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola não garante, por si só, uma formação integral. Caso não ocorram mudanças na organização curricular, nas metodologias de ensino e nas práticas pedagógicas, existe o risco de apenas prolongar um modelo tradicional de ensino, sem promover transformações efetivas na aprendizagem.

Nesse sentido, a autora afirma:

A ampliação do tempo escolar somente produzirá efeitos significativos se vier acompanhada de mudanças qualitativas na organização da escola e nas práticas educativas." (CAVALIERE, 2002, p. 251).

Essa reflexão possui grande relevância para o presente estudo, uma vez que a simples implantação do modelo de tempo integral não assegura automaticamente melhorias nos indicadores educacionais. A efetividade dessa política depende de condições estruturais, pedagógicas e organizacionais capazes de transformar a experiência escolar dos estudantes.

A mesma perspectiva é defendida por **Jaqueline Moll**, uma das principais responsáveis pela formulação das políticas nacionais de Educação Integral durante a implementação do Programa Mais Educação.

Segundo Moll (2012), a Educação Integral deve ser compreendida como uma política pública voltada à garantia do direito à aprendizagem, fundamentada na ampliação das oportunidades educativas oferecidas aos estudantes. Para a autora, educar integralmente significa reconhecer que o processo educativo ocorre em diferentes espaços sociais, culturais e comunitários, ultrapassando os limites físicos da escola.

De acordo com Moll (2012, p. 129),

A Educação Integral compreende o estudante em sua multidimensionalidade, reconhecendo que sua formação envolve diferentes tempos, espaços, linguagens e experiências educativas.

Essa concepção aproxima-se das orientações presentes na **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, documento que estabelece como finalidade da educação básica o desenvolvimento humano integral.

A BNCC destaca que o estudante deve desenvolver competências cognitivas, sociais, emocionais, culturais e éticas, preparando-se para atuar de forma crítica e responsável na sociedade contemporânea (BRASIL, 2018).

Mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforçou essa perspectiva ao defender uma formação voltada para o desenvolvimento integral dos estudantes. O documento propõe que a escola promova não apenas a aprendizagem dos conteúdos curriculares, mas também o desenvolvimento de competências relacionadas ao pensamento crítico, à autonomia, à responsabilidade, à empatia e à participação social (BRASIL, 2018).

De acordo com a BNCC,

A educação básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, compreendendo a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam apenas a dimensão cognitiva. (BRASIL, 2018, p. 14).

Essa orientação evidencia que a escola contemporânea precisa superar modelos centrados exclusivamente na transmissão de conteúdos disciplinares, incorporando práticas pedagógicas que favoreçam a autonomia, o protagonismo estudantil, a cooperação e a resolução de problemas.

Além dos aspectos pedagógicos, a Educação Integral também possui forte dimensão social. Conforme argumenta Gadotti (2009), a ampliação das oportunidades educativas representa importante mecanismo de enfrentamento das desigualdades sociais, sobretudo em contextos marcados por vulnerabilidades econômicas e limitações de acesso aos bens culturais.

Segundo Gadotti (2009), a escola de tempo integral deve ser compreendida como um espaço de construção da cidadania, oferecendo aos estudantes oportunidades de desenvolvimento que muitas vezes não estão disponíveis em seus contextos familiares e comunitários.

Entretanto, diversos pesquisadores alertam que a implementação da Educação Integral exige investimentos permanentes em infraestrutura, formação continuada de

professores, reorganização curricular e fortalecimento da gestão escolar. Sem essas condições, corre-se o risco de reduzir a política pública à simples ampliação da carga horária escolar, sem produzir mudanças significativas na qualidade da educação.

Essa discussão torna-se particularmente relevante para a presente pesquisa, uma vez que um dos objetivos do estudo consiste justamente em compreender como professores e gestores da Escola de Tempo Integral Ananias Murad percebem o processo de implantação desse modelo educacional. Conforme será discutido no Capítulo 4, aspectos como infraestrutura, formação docente, participação das famílias, recursos pedagógicos e desenvolvimento integral dos estudantes emergiram de forma recorrente nos questionários e entrevistas realizados com os participantes da pesquisa, evidenciando forte convergência entre a literatura especializada e a realidade observada na escola investigada.

CAPÍTULO 3

METODOLOGIA

3.1 Caracterização da pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e descritivos, desenvolvido por meio de um estudo de caso na Escola de Tempo Integral (ETI) Ananias Murad, localizada no município de Codó, Maranhão.

A abordagem qualitativa foi escolhida por possibilitar uma compreensão aprofundada das percepções, interpretações e experiências dos sujeitos envolvidos no processo de implantação da Escola de Tempo Integral. Diferentemente das pesquisas quantitativas, que buscam mensurar fenômenos por meio de dados estatísticos, a pesquisa qualitativa procura compreender significados, relações e processos sociais inseridos em determinado contexto (MINAYO, 2001).

Segundo Minayo (2001, p. 21),

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, correspondendo a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos.

Nesse sentido, o presente estudo não pretende apenas identificar indicadores relacionados à implantação da Escola de Tempo Integral, mas compreender como professores e gestores percebem esse processo, identificando potencialidades, desafios e contribuições observadas na realidade da escola investigada.

Quanto aos objetivos, a pesquisa possui caráter exploratório e descritivo. Gil (2008) afirma que as pesquisas exploratórias são utilizadas quando o pesquisador busca ampliar sua compreensão sobre determinado fenômeno, enquanto as pesquisas descritivas procuram caracterizar situações, grupos ou processos, descrevendo suas principais características.

Além disso, o trabalho configura-se como um estudo de caso, uma vez que investiga profundamente uma realidade específica a implantação da Escola de Tempo Integral na ETI Ananias Murad considerando suas particularidades institucionais, organizacionais e pedagógicas. Conforme Yin (2015), o estudo de caso constitui estratégia metodológica adequada quando se pretende compreender fenômenos contemporâneos inseridos em seu contexto real.

3.2 Local da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida na Escola de Tempo Integral (ETI) Ananias Murad, pertencente à rede municipal de ensino de Codó, Maranhão.

A instituição passou a integrar o modelo de Escola de Tempo Integral no contexto da ampliação das políticas públicas municipais voltadas à Educação Integral. Sua implantação representa uma das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEMECTI) para fortalecer a qualidade da educação básica no município.

A escolha da escola ocorreu em função de sua recente implantação no modelo de tempo integral e da possibilidade de analisar as percepções dos profissionais diretamente envolvidos na organização e funcionamento dessa política educacional.

3.3 Participantes da pesquisa

Participaram da pesquisa professores e gestores que atuam na Escola de Tempo Integral Ananias Murad.

Os participantes foram selecionados por estarem diretamente envolvidos no processo de implantação e funcionamento da escola em tempo integral, possuindo conhecimento sobre as mudanças organizacionais, pedagógicas e administrativas ocorridas durante esse processo.

Ao todo, participaram oito profissionais, distribuídos entre professores e membros da equipe gestora, conforme registrado nos instrumentos de coleta de dados utilizados nesta pesquisa.

Para preservar a identidade dos participantes, seus nomes não são apresentados neste trabalho. Nas análises realizadas ao longo do Capítulo 4, os respondentes serão

identificados apenas por códigos alfanuméricos (Professor A, Professor B, Gestor A, Gestor B), assegurando a confidencialidade das informações fornecidas.

3.4 Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados ocorreu durante o mês de junho de 2026 e foi organizada em duas etapas complementares.

Na primeira etapa realizou-se uma pesquisa documental, envolvendo o levantamento de informações sobre a implantação da Escola de Tempo Integral, legislação educacional, documentos institucionais e indicadores relacionados à política de Educação Integral.

Na segunda etapa foi realizada a pesquisa de campo por meio da aplicação de questionários semiestruturados direcionados aos professores e entrevistas junto à equipe gestora da escola.

Segundo Lakatos e Marconi (2021), o questionário constitui um importante instrumento de coleta de dados por possibilitar a obtenção sistemática de informações junto aos participantes da pesquisa, preservando maior liberdade nas respostas e reduzindo possíveis interferências do pesquisador.

Os professores responderam a um questionário composto por quatorze questões, contemplando perguntas fechadas e abertas relacionadas à implantação da Escola de Tempo Integral, às mudanças percebidas no ambiente escolar, aos desafios enfrentados e às potencialidades observadas.

Para a equipe gestora foi elaborado um roteiro específico contendo nove questões discursivas, permitindo aos participantes descreverem de forma mais detalhada suas experiências durante o processo de implantação da ETI.

Os instrumentos foram entregues aos participantes em seus respectivos ambientes de trabalho, sendo concedido tempo suficiente para leitura, reflexão e preenchimento das respostas.

3.5 Instrumentos de pesquisa

Foram utilizados dois instrumentos principais para produção das informações.

O primeiro consistiu em um questionário semiestruturado destinado aos professores, composto por perguntas de múltipla escolha e questões abertas. Esse instrumento buscou identificar as percepções docentes acerca da implantação da Escola de Tempo Integral, investigando aspectos relacionados ao desenvolvimento dos estudantes, organização pedagógica, infraestrutura, participação das famílias, desafios institucionais e potencialidades do modelo educacional.

O segundo instrumento correspondeu a uma entrevista semiestruturada aplicada aos gestores da instituição. A entrevista permitiu aprofundar questões relacionadas ao processo de implantação da escola, às estratégias de gestão adotadas, às dificuldades enfrentadas e às mudanças observadas ao longo da implementação da política de Educação Integral.

A utilização desses dois instrumentos possibilitou ampliar a compreensão do fenômeno investigado por meio da comparação entre diferentes perspectivas dos profissionais envolvidos.

3.6 Procedimentos de análise dos dados

As informações produzidas foram analisadas por meio da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016).

Segundo a autora, a Análise de Conteúdo consiste em um conjunto de técnicas destinadas à interpretação sistemática das comunicações, permitindo identificar categorias temáticas presentes nos discursos dos participantes.

A análise foi desenvolvida em três etapas:

- pré-análise, com organização e leitura dos questionários e entrevistas;
- exploração do material, por meio da identificação das unidades de significado presentes nas respostas;
- tratamento e interpretação dos dados, buscando estabelecer relações entre as categorias identificadas e a literatura discutida no referencial teórico.

As respostas abertas dos participantes foram agrupadas em categorias temáticas relacionadas aos principais desafios, potencialidades e impactos percebidos durante a implantação da Escola de Tempo Integral.

As questões fechadas foram organizadas em tabelas e gráficos, permitindo visualizar a distribuição das respostas e facilitar sua interpretação. Esses resultados quantitativos foram utilizados de forma complementar à análise qualitativa, sem o objetivo de realizar inferências estatísticas, mas de enriquecer a compreensão do fenômeno estudado.

3.7 Aspectos éticos

A pesquisa respeitou os princípios éticos aplicáveis às pesquisas envolvendo seres humanos.

Todos os participantes foram informados acerca dos objetivos da investigação, da utilização exclusivamente acadêmica das informações fornecidas e da garantia de anonimato durante a divulgação dos resultados.

Os questionários foram respondidos de forma voluntária, preservando-se a identidade dos participantes mediante utilização de códigos que impossibilitam sua identificação individual.

Além disso, todas as informações apresentadas neste trabalho referem-se exclusivamente aos objetivos científicos da pesquisa, respeitando os princípios de confidencialidade, integridade e responsabilidade ética na produção do conhecimento.

CAPÍTULO 4

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participante	Função	Instrumento
Professor P1	Docente	Questionário
Professor P2	Docente	Questionário
Gestor G1	Gestor Escolar	Entrevista

A pesquisa foi realizada com três profissionais da Escola de Tempo Integral Ananias Murad, sendo dois professores e um integrante da equipe gestora. Os professores responderam ao questionário estruturado contendo questões fechadas e abertas, enquanto o gestor participou de entrevista semiestruturada, possibilitando aprofundar aspectos relacionados ao processo de implantação da Escola de Tempo Integral.

4.1 Percepção dos professores sobre a implantação da Escola de Tempo Integral

Tabela 1 – Respostas individuais às questões fechadas

Questão	Professor P1	Professor P2	Média descritiva
1	4	5	4,5
2	4	1	2,5
3	4	2	3,0
4	4	4	4,0
5	4	5	4,5
6	4	4	4,0
7	4	4	4,0
8	5	4	4,5
9	4	5	4,5
10	4	5	4,5
11	4	5	4,5

12	4	4	4,0
13	4	5	4,5
14	4	5	4,5

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A análise dos questionários aplicados aos professores buscou compreender como os docentes percebem o processo de implantação da Escola de Tempo Integral (ETI) na Escola Ananias Murad, considerando aspectos relacionados ao desempenho acadêmico, desenvolvimento dos estudantes, organização pedagógica, infraestrutura e gestão escolar.

De modo geral, as respostas evidenciam uma percepção predominantemente positiva acerca da implantação da ETI. Em praticamente todos os itens avaliados, os professores atribuíram conceitos correspondentes às opções "**Concordo**" (4) ou "**Concordo totalmente**" (5) da escala Likert, indicando elevado nível de aceitação do modelo de educação integral adotado pela instituição.

Questão 1

A implantação da Escola de Tempo Integral contribuiu para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Escala	Categoria	Frequência	Percentual
1	Discordo totalmente	0	0%
2	Discordo	0	0%
3	Nem concordo nem discordo	0	0%
4	Concordo	1	50%
5	Concordo totalmente	1	50%

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Questão 1 - A implantação da Escola de Tempo Integral contribuiu para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

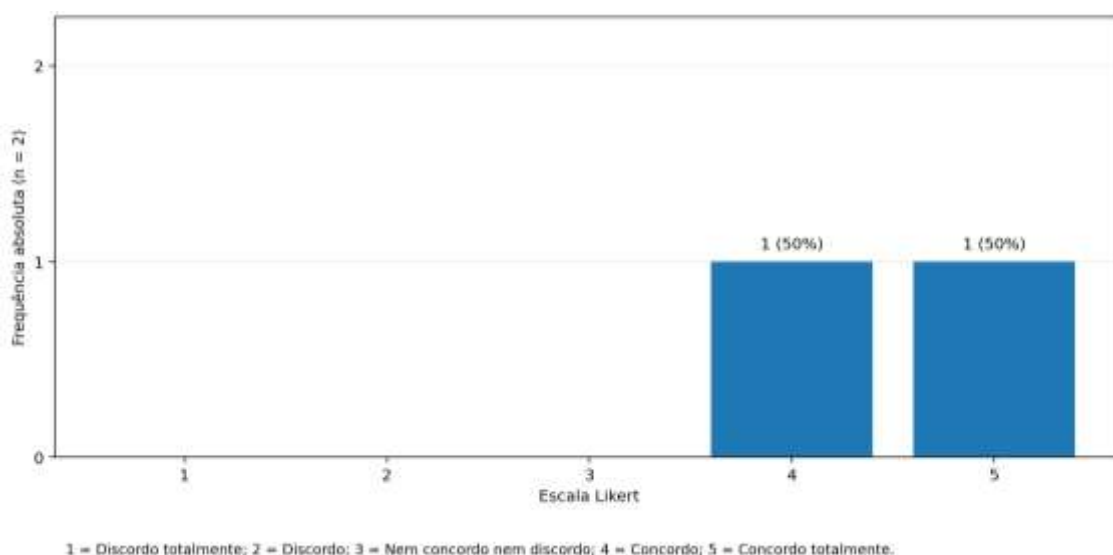


Gráfico 1 – Distribuição das respostas da Questão 1

Questão 2

A escola possui infraestrutura adequada para o funcionamento da Escola de Tempo Integral.

Escala	Categoria	Frequência	Percentual
1	Discordo totalmente	0	0%
2	Discordo	1	50%
3	Nem concordo nem discordo	0	0%
4	Concordo	1	50%
5	Concordo totalmente	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Questão 2 - A escola possui infraestrutura adequada para o funcionamento da Escola de Tempo Integral

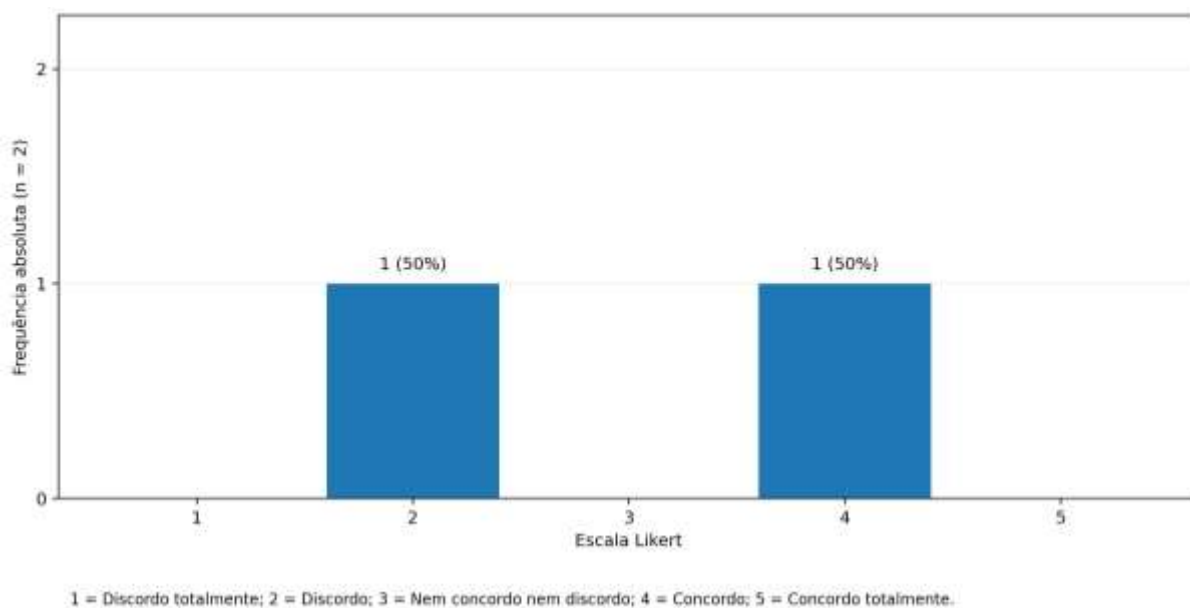


Gráfico 2 – Distribuição das respostas da Questão 2.

Questão 3

A equipe escolar recebeu formação adequada para atuar na Escola de Tempo Integral.

Escala	Categoria	Frequência	Percentual
1	Discordo totalmente	0	0%
2	Discordo	0	0%
3	Nem concordo nem discordo	0	0%
4	Concordo	2	100%
5	Concordo totalmente	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Questão 3 – A equipe escolar recebeu formação adequada para atuar na Escola de Tempo Integral.

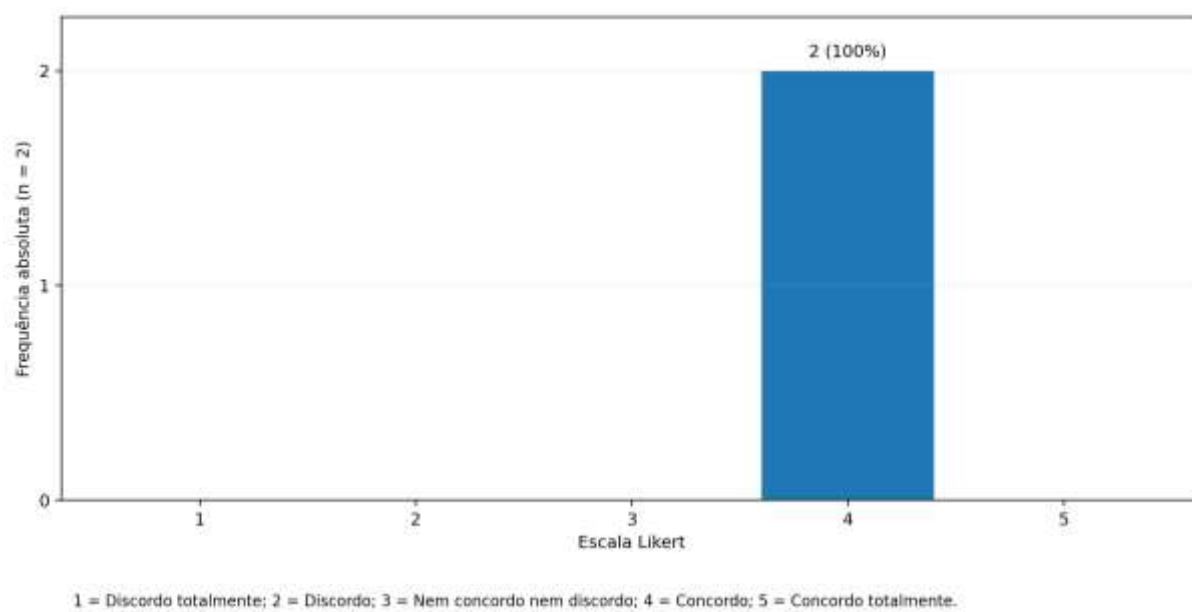


Gráfico 3 – Distribuição das respostas da Questão 3.

Os resultados sugerem que os docentes reconhecem mudanças favoráveis tanto no desempenho acadêmico quanto no desenvolvimento social e emocional dos estudantes, embora também apontem desafios relacionados à infraestrutura, participação das famílias e disponibilidade de recursos.

Esses achados corroboram a literatura especializada, segundo a qual a ampliação da jornada escolar tende a produzir resultados positivos quando acompanhada de reorganização curricular, formação docente e fortalecimento das práticas pedagógicas (CAVALIERE, 2002; MOLL, 2012).

Categoria	Frequência	Exemplos de respostas
Infraestrutura	2	Infraestrutura adequada
Participação da família	2	Participação da família
Formação docente	1	Formação dos profissionais
Recursos financeiros	1	Recursos financeiros
Formação integral	2	Formação integral dos estudantes
Protagonismo juvenil	1	Protagonismo juvenil
Desenvolvimento de habilidades	1	Desenvolvimento de habilidades
Redução da vulnerabilidade social	1	Redução da vulnerabilidade

4.1.1 Contribuições para o desempenho acadêmico

Quando questionados se a implantação da Escola de Tempo Integral contribuiu para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, ambos os professores atribuíram conceitos positivos (4 e 5), indicando concordância com essa afirmação. Embora se trate de uma percepção subjetiva dos participantes, esse resultado sugere que a ampliação do

tempo escolar vem sendo associada pelos docentes ao fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Cavaliere (2007), o aumento do tempo de permanência na escola amplia as possibilidades de desenvolvimento de atividades diversificadas, favorecendo maior acompanhamento pedagógico e reduzindo dificuldades de aprendizagem.

Além disso, Moll (2012) destaca que a Educação Integral permite organizar práticas educativas capazes de atender diferentes necessidades dos estudantes, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa. Assim, a percepção dos professores converge com os pressupostos teóricos discutidos no Capítulo 2, reforçando que a efetividade da Escola de Tempo Integral depende não apenas do aumento da carga horária, mas da qualidade das experiências educativas proporcionadas aos estudantes.

4.1.2 Participação e interesse dos estudantes

Outro aspecto investigado refere-se à participação dos estudantes nas atividades escolares e ao interesse pelos estudos. Os professores atribuíram conceitos positivos para essas questões, indicando que observaram maior envolvimento dos alunos após a implantação da ETI.

Esse resultado aproxima-se das concepções defendidas por Gadotti (2009), ao afirmar que a Educação Integral amplia as oportunidades de participação dos estudantes em diferentes atividades pedagógicas, culturais e esportivas, fortalecendo seu vínculo com a escola. Da mesma forma, a BNCC (BRASIL, 2018) enfatiza que o protagonismo estudantil constitui elemento fundamental para o desenvolvimento das competências previstas na educação básica.

Nesse sentido, os dados sugerem que a ampliação da jornada escolar favoreceu maior participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pela instituição.

4.1.3 Desenvolvimento social e emocional

As respostas também indicam percepção positiva quanto ao desenvolvimento social e emocional dos estudantes.

Os professores atribuíram conceitos elevados às afirmações relacionadas ao desenvolvimento das relações interpessoais e ao crescimento emocional dos alunos.

Esses resultados encontram respaldo em Moll (2012), ao defender que a Educação Integral deve contemplar diferentes dimensões da formação humana, superando uma visão restrita ao desempenho acadêmico.

A permanência dos estudantes por mais tempo na escola amplia as oportunidades de convivência, trabalho coletivo e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, aspectos considerados essenciais para a formação cidadã.

4.1.4 Infraestrutura e recursos pedagógicos

Apesar da avaliação geral positiva, alguns aspectos relacionados à infraestrutura e aos recursos pedagógicos receberam avaliações menos expressivas.

Embora os professores reconheçam que a escola possui condições para funcionamento da ETI, as respostas abertas revelam preocupação com a necessidade de melhorias estruturais e maior disponibilidade de recursos.

Essa percepção aparece de forma bastante clara nas respostas discursivas.

Um dos participantes destacou como principais desafios: "Participação da família, engajamento dos alunos e infraestrutura adequada."

Outro professor acrescentou: "Infraestrutura adequada, formação dos profissionais, participação da família e recursos financeiros."

Esses relatos reforçam uma das principais discussões presentes na literatura sobre Educação Integral. Segundo Cavaliere (2007), a ampliação da jornada escolar exige investimentos permanentes em infraestrutura física, equipamentos pedagógicos e condições adequadas de funcionamento. Da mesma forma, Moll (2012) destaca que políticas de Educação Integral somente produzem resultados consistentes quando acompanhadas de investimentos estruturais capazes de atender às novas demandas pedagógicas da escola. Assim, os dados indicam que, embora os professores reconheçam os avanços proporcionados pela ETI, ainda existem aspectos estruturais que precisam ser fortalecidos para consolidar esse modelo educacional.

4.2 Desafios e potencialidades percebidos pelos professores

Quadro 1 – Categorias temáticas das respostas abertas

Dimensão	Categoria	Frequência	Unidade de registro
Desafio	Infraestrutura escolar	2	“infraestrutura adequada”
Desafio	Participação da família	2	“participação da família”
Desafio	Engajamento dos estudantes	1	“engajamento dos alunos”

Desafio	Formação dos profissionais	1	“formação dos profissionais”
Desafio	Recursos financeiros	1	“recursos financeiros”
Potencialidade	Formação integral	2	“formação integral dos estudantes”
Potencialidade	Protagonismo juvenil	1	“protagonismo juvenil”
Potencialidade	Ampliação das oportunidades de aprendizagem	1	“ampliação de oportunidades de aprendizagens”
Potencialidade	Desenvolvimento de habilidades e talentos	1	“desenvolvimento das habilidades e talentos”
Potencialidade	Redução da vulnerabilidade social	1	“redução de vulnerabilidade social”

Fonte: Dados da pesquisa (2026), organizados segundo a análise temática de conteúdo.

A análise das questões abertas permitiu identificar categorias temáticas recorrentes nas respostas dos participantes.

Desafios identificados

As respostas evidenciaram quatro categorias principais:

- Infraestrutura escolar;
- Participação das famílias;
- Formação dos profissionais;
- Disponibilidade de recursos financeiros.

Esses desafios aparecem de forma consistente na literatura especializada.

A infraestrutura adequada constitui condição indispensável para o desenvolvimento das atividades de tempo integral, enquanto a formação continuada dos professores representa elemento essencial para reorganização das práticas pedagógicas.

Outro aspecto destacado refere-se ao envolvimento das famílias.

Segundo Paro (2015), a participação da comunidade escolar fortalece os processos educativos e favorece maior acompanhamento da trajetória escolar dos estudantes.

No presente estudo, ambos os professores ressaltaram que a participação familiar ainda representa um dos principais desafios da implantação da ETI.

Potencialidades observadas

Quanto às potencialidades, os participantes destacaram:

- Formação integral dos estudantes;
- Protagonismo juvenil;
- Desenvolvimento de habilidades e talentos;
- Ampliação das oportunidades de aprendizagem;
- Redução da vulnerabilidade social.

Esses resultados evidenciam que os docentes compreendem a Escola de Tempo Integral como uma política pública capaz de ultrapassar os limites do ensino tradicional, favorecendo o desenvolvimento global dos estudantes.

Essa percepção converge com as concepções defendidas por Gadotti (2009) e Moll (2012), que compreendem a Educação Integral como estratégia voltada à formação humana em suas múltiplas dimensões.

4.3 Percepção da equipe gestora

Quadro 2 – Síntese da entrevista com a gestão

Questão	Pergunta	Síntese da resposta	Categoria interpretativa
1	Quando ocorreu a implantação?	Em 2022.	Marco temporal da implantação
2	Quais foram os principais desafios?	Manter as matrículas, pois muitos pais e alunos não aderiram à nova modalidade.	Adesão da comunidade e permanência das matrículas
3	Quais mudanças foram observadas no desempenho?	Mudanças significativas no comportamento, avanços no rendimento e na participação dos alunos.	Comportamento, rendimento e participação

4	Houve alterações nos indicadores de aprovação, reprovação ou abandono?	Sim, de forma significativa.	Percepção de mudança nos indicadores
5	Como a comunidade escolar recebeu a proposta?	Muitos servidores não aderiram à nova proposta e pediram remanejamento para outra escola.	Resistência institucional inicial
6	A infraestrutura atende às demandas?	Sim.	Avaliação positiva da infraestrutura pela gestão
7	Quais avanços podem ser destacados?	Participação ativa dos alunos, melhora no comportamento e melhor acompanhamento, pois permanecem mais tempo na escola.	Participação, comportamento e acompanhamento
8	Quais aspectos ainda necessitam de melhorias?	Não informado no material anexado.	Dado ausente
9	Como a gestão avalia os resultados gerais?	Não informado no material anexado.	Dado ausente

Fonte: Dados da pesquisa (2026). As questões 8 e 9 não apresentaram resposta legível no material anexado.

A entrevista realizada com a equipe gestora permitiu aprofundar a compreensão acerca do processo de implantação da Escola de Tempo Integral.

Segundo os gestores, a implantação ocorreu em **2022**.

Pergunta	Síntese da resposta
Quando ocorreu a implantação?	2022
Principal desafio	Resistência das famílias e manutenção das matrículas
Mudanças observadas	Melhoria no comportamento e rendimento
Mudança nos indicadores	Sim
Aceitação da comunidade	Resistência inicial
Infraestrutura	Atende às demandas

Avanços	Maior participação e acompanhamento dos estudantes
Aspectos a melhorar	Investimentos contínuos
Avaliação geral	Positiva

Entre os principais desafios iniciais destacou-se a resistência de parte das famílias e dos próprios estudantes à nova modalidade de ensino, o que dificultou o processo de matrícula e adaptação da comunidade escolar.

Outro aspecto mencionado refere-se ao remanejamento de alguns servidores que não aderiram ao novo modelo de funcionamento da escola.

Apesar dessas dificuldades iniciais, a gestão considera que a implantação produziu resultados expressivos.

Segundo os entrevistados, foram observadas melhorias significativas no comportamento dos estudantes, maior participação nas atividades escolares, aumento do rendimento acadêmico e fortalecimento do acompanhamento pedagógico, favorecido pela permanência dos alunos por mais tempo na instituição.

Esses resultados dialogam diretamente com as respostas apresentadas pelos professores, evidenciando convergência entre os diferentes sujeitos da pesquisa.

4.4 Síntese da discussão

Quadro 3 – Comparação entre as percepções docentes e da gestão

Aspecto	Professores	Gestão	Síntese
Desempenho acadêmico	Percepção positiva, com respostas 4 e 5	Avanços no rendimento	Convergência
Participação estudantil	Maior participação nas atividades	Participação ativa dos alunos	Convergência
Comportamento	Desenvolvimento social e emocional avaliado positivamente	Melhora no comportamento	Convergência
Infraestrutura	Um docente concorda; outro discorda	Avaliação positiva	Divergência parcial
Família/comunidade	Participação familiar apontada como desafio	Resistência inicial à modalidade	Convergência

Avaliação geral	Positiva	Positiva, com avanços relatados	Convergência
-----------------	----------	---------------------------------	--------------

Fonte: Elaborado com base nos dados da pesquisa (2026).

A análise conjunta dos questionários e das entrevistas permite concluir que professores e gestores compartilham uma percepção predominantemente positiva acerca da implantação da Escola de Tempo Integral na ETI Ananias Murad.

Aspecto	Professores	Gestão
Desempenho	Melhorou	Melhorou
Participação	Maior	Maior
Comportamento	Positivo	Positivo
Infraestrutura	Necessita melhorias	Satisfatória
Família	Baixa participação	Resistência inicial
Avaliação geral	Positiva	Positiva

Embora persistam desafios relacionados à infraestrutura, participação das famílias, formação continuada e disponibilidade de recursos financeiros, os participantes reconhecem avanços importantes no desenvolvimento acadêmico, social e comportamental dos estudantes.

Esses resultados corroboram a literatura especializada ao demonstrar que a Educação Integral apresenta potencial para contribuir significativamente com a formação dos estudantes, desde que acompanhada por investimentos estruturais, fortalecimento da gestão escolar e reorganização das práticas pedagógicas.

Figura 1 – Síntese interpretativa da implantação da ETI



CAPTULO 5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação da Escola de Tempo Integral representa uma das principais estratégias das políticas públicas educacionais brasileiras voltadas à promoção da Educação Integral, buscando ampliar as oportunidades de aprendizagem e favorecer o desenvolvimento pleno dos estudantes. Entretanto, a efetividade desse modelo depende de diversos fatores relacionados à organização pedagógica, infraestrutura, gestão escolar, formação dos profissionais e participação da comunidade.

Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de professores e gestores acerca da implantação da Escola de Tempo Integral na ETI Ananias Murad, localizada no município de Codó, Maranhão.

Os resultados obtidos evidenciaram que os participantes possuem uma percepção predominantemente positiva em relação ao modelo implantado. Tanto professores quanto gestores reconhecem avanços relacionados ao desempenho acadêmico, ao comportamento dos estudantes, ao aumento da participação nas atividades escolares e ao fortalecimento do desenvolvimento social e emocional dos alunos.

Esses resultados encontram respaldo na literatura discutida ao longo deste trabalho, especialmente nas contribuições de Anísio Teixeira, Ana Maria Cavaliere e Jaqueline Moll, que compreendem a Educação Integral como uma proposta voltada à formação humana em suas múltiplas dimensões, ultrapassando a simples ampliação do tempo de permanência na escola.

Entre os principais desafios apontados pelos participantes destacam-se a necessidade de melhorias na infraestrutura escolar, ampliação dos recursos pedagógicos, fortalecimento da formação continuada dos professores e maior participação das famílias no processo educativo.

A equipe gestora também destacou que, durante a implantação do modelo, houve resistência inicial por parte de alguns estudantes, familiares e servidores da instituição, exigindo um processo gradual de adaptação às novas características da escola.

Esses resultados reforçam que a implantação da Escola de Tempo Integral constitui um processo contínuo de transformação institucional, exigindo investimentos permanentes e acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas.

Do ponto de vista acadêmico, esta pesquisa contribui para ampliar as discussões sobre a implantação das Escolas de Tempo Integral no contexto da educação pública

municipal, oferecendo um diagnóstico baseado nas percepções dos profissionais diretamente envolvidos nesse processo.

Entretanto, algumas limitações precisam ser reconhecidas. O estudo foi realizado em apenas uma instituição de ensino e contou com um número reduzido de participantes, o que impossibilita generalizações para outras realidades educacionais. Além disso, a pesquisa concentrou-se exclusivamente nas percepções de professores e gestores, não contemplando estudantes, familiares ou outros membros da comunidade escolar.

Por fim, conclui-se que a implantação da Escola de Tempo Integral na ETI Ananias Murad vem sendo percebida de forma positiva pelos profissionais participantes da pesquisa. Apesar dos desafios estruturais e organizacionais ainda existentes, os resultados indicam que o modelo apresenta potencial para fortalecer o desenvolvimento acadêmico, social e humano dos estudantes, reafirmando a importância da continuidade dos investimentos públicos voltados à consolidação da Educação Integral como política educacional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, 14 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. Educação integral: uma nova identidade para a escola brasileira? *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 81, p. 247-270, dez. 2002.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. Tempo de escola e qualidade na educação pública. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1015-1035, out. 2007.

GADOTTI, Moacir. *Educação integral no Brasil: inovações em processo*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOLL, Jaqueline (org.). *Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos*. Porto Alegre: Penso, 2012.

RIBEIRO, Darcy. *O livro dos CIEPs*. Rio de Janeiro: Bloch, 1986.

TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*. 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.